

## INDICA PORTAL DO EMPREENDEDOR



Os mercadinhos foram os tipos de negócios que tiveram mais crescimento em março deste ano, segundo Portal do Empreendedor

# Ceará é 2º do NE em microempreendedores

**Crescimento destes profissionais no Ceará foi de 1,43% em março ante fevereiro, e somam 217.456**

**HUGO RENAN DO NASCIMENTO**  
Repórter

O número de microempreendedores individuais no Ceará cresceu 1,43% em março na comparação com fevereiro. No mês passado, eram 217.456 MEIs no Estado, enquanto que no mês anterior eram pouco mais de 214 mil empresas deste porte. No entanto, a quantidade de empreendedores individuais é menor do que em igual período do ano passado, quando o Ceará registrou mais de 225 mil MEIs.

Os resultados do último mês ainda mostram que o Estado é o segundo do Nordeste com a maior quantidade de empresas optantes pelo Simples Nacional, perdendo apenas para a Bahia, com quase 373 mil. As informações constam no Portal do Microempreendedor Individual.

Completam o ranking na Região: Pernambuco (213.468),

Paraíba (96.461), Rio Grande do Norte (89.503), Maranhão (81.271), Alagoas (69.146), Piauí (57.293) e Sergipe (41.896), totalizando 1,23 milhão. Em todo o País, conforme os dados do Portal, o mês de março fechou com 6,7 milhões, queda de 3,4% em relação a igual período do ano passado, quando o Brasil registrou mais de 6,9 milhões de MEIs.

“Nos primeiros anos da lei do MEI nós viamos um crescimento exponencial. Havia muita gente interessada na formalização, mas nos últimos anos a gente tem percebido que esses números começam a se estabilizar. Isso é normal e reflete no crescimento mais estável do setor”, explica Alice Mesquita, articuladora da unidade de atendimento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/Ceará).

De acordo com ela, no mês de janeiro geralmente há um volume muito grande de empreendedores interessados na formalização. “No começo do ano tem um pico alto e depois isso estabiliza. É o que temos percebido nas últimas pesquisas”. Segundo os dados do Por-

tal, em janeiro deste ano, haviam sido registrados cerca de 254 mil microempreendedores individuais no Estado.

Mesquita também afirma que a questão do crescimento no número de microempreendedores individuais tende a se tornar menor e chegar ao patamar de estabilização. “O que pode acontecer neste ano é por conta da mudança de regra do faturamento. Enquanto que até o ano passado o MEI teria que registrar um faturamento de até R\$ 60 mil anuais, a partir de 1º de janeiro este número passou para R\$ 81 mil. Então muitas empresas podem migrar ou voltar para o registro do MEI”, acrescenta.

### Atividades

Segundo a articuladora, no Ceará, o comércio de moda e pequenos negócios de mercadinho são as principais atividades dos microempreendedores individuais. “Outro que está crescendo muito é o mercado da beleza, como manicures e cabeleireiras”, afirma.

O Estado possui diversos negócios do setor de confecções e calçados, incorporando mão de obra e possibilitando a abertura

### RANKING

Total de empresas no SimeI

Bahia	372.841
<b>Ceará</b>	<b>217.456</b>
Pernambuco	213.468
Paraíba	96.461
Rio Grande do Norte	89.503
Maranhão	81.271
Alagoas	69.146
Piauí	57.293
Sergipe	41.896

FONTE: PORTAL DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL

de novas empresas, principalmente de microempreendedores, segundo Mesquita.

“Aqui no Ceará, por ser um dos melhores do Nordeste, quanto à capacitação e solidez dos negócios, a gente sempre se configura como o melhor nível de

empreendedorismo”. Neste quesito, o Estado é referência na questão da solidez fiscal e na ambiência para novos negócios.

“Hoje, 50% dos empreendedores individuais cearenses escolhem este regime por conta das oportunidades e necessidade. A maioria deles, inclusive, já tinha alguma habilidade naquele negócio”, completa.

### Crise

A recessão econômica não atrapalhou os negócios dos microempreendedores individuais, segundo a articuladora do Sebrae Ceará. “Para este tipo de mercado a crise não afetou tão fortemente. Os negócios continuam com perspectiva de crescimento. A maioria deles conseguem manter sua massa salarial”, reforça ela.

De acordo com Mesquita, os investimentos, mesmo na época da crise, continuaram crescendo e prosperando. “Inclusive, muitos microempreendedores individuais conseguiram investir mais. O risco para eles é bem menor em relação às grandes empresas”, aponta.

### Crédito

Ainda segundo a articuladora do Sebrae, uma das barreiras para a consolidação dos microempreendedores individuais é a limitação do crédito por parte dos agentes financeiros. “Às vezes, o microcrédito não é suficiente e precisa de um investimento maior”, diz ela.

Em muitos casos, conforme ela, vai depender do histórico do cliente para os bancos liberarem um crédito maior. “No máximo R\$ 10 mil e o banco não empresta este valor. E menos do que isso para muitos negócios não é suficiente”, acrescenta.

A formalização dos microempreendedores sempre foi uma preocupação do Sebrae, mas além disso, nos últimos dois anos para cá, há um movimento maior de fortalecimento e manutenção dos negócios, de acordo com Mesquita.

“Agora o nosso papel mudou e estamos focando na manutenção deles. A formalização já acontece e precisamos fortalecer as empresas para que elas continuem com o CNPJ ativo”.

Uma das formas de fortalecer os MEIs é oferecendo suporte para as empresas através de capacitação, gestão básica, entre outras ferramentas.

“Muitas pessoas nos procuram com o intuito de auxiliar na formação do preço de venda, por exemplo, e na identificação de novos mercados. Os empresários precisam trabalhar o dinheiro, separa o pessoal do profissional e isso é muito importante para a manutenção do negócio”, diz Alice.

## EM COMISSÃO

# Governo quer barrar saque do FGTS no Senado

**Brasília.** O governo pretende apresentar recurso contra a proposta que permite o saque do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) por empregados que pediram demissão, segundo fontes ouvidas pelo jornal O Globo. Caso não consiga barrar o texto diretamente no plenário do Senado, a estratégia é ir direto à Câmara.

De acordo com o jornal, o Ministério do Trabalho, que preside o Conselho Curador do FGTS, aguarda o cálculo sobre o impacto da proposta pela Caixa Econômica Federal para tentar reverter a situação. Para Mario Avellino, presidente do IFDT (Instituto Fundo Devido ao Trabalhador), a aprovação do projeto pode desencadear uma onda de pedidos de demissão e gerar instabilidade nas contas do fundo.

### Aprovação

A aprovação do projeto de Rose Freitas (MDB-ES) que permite o saque integral da conta vinculada ao FGTS em caso de pedido de demissão do trabalhador aconteceu na CAS (Comissão de Assuntos Sociais) aprovou nesta quarta-feira (11) o projeto de Rose de Freitas (MDB-ES). Hoje, o FGTS só pode ser sacado em caso de demissão quando não há justa causa. O Projeto de Lei do Senado nº 392 aprovado na CAS é terminativo, ou seja, tem valor de uma decisão da Casa e poderá seguir diretamente para análise da Câmara, se não for apresentado, em cinco dias úteis, recurso ao presidente do Senado para votação no plenário.

### Corrigir distorção

O relator do projeto, senador Paulo Paim (PT-RS), disse em seu relatório que o PLS visa corrigir uma séria distorção, porque estende também à vontade do trabalhador a possibilidade de acesso ao saque e “confere uma segurança maior ao segurado em um momento de extrema vulnerabilidade”. “Hoje, apenas por força da vontade do empregador, ou por situações, em geral, alheias à vontade do trabalhador, é possível o saque”.

O texto atual da CLT-fruto da reforma trabalhista em vigor desde novembro-já conferiu ao trabalhador 50% do aviso prévio e da multa do FGTS e saque de 80% do saldo do FGTS em caso de demissão em comum acordo.

## USINAS EÓLICAS E FOTOVOLTAICAS

# Coema deve simplificar processos de geradoras

Os empresários do setor de energias renováveis aguardam para hoje boas notícias vindas do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Coema), órgão colegiado vinculado diretamente ao governador do Estado, para assuntos de política de proteção ambiental. A reunião desta quinta-feira (12) tratará da simplificação do licenciamento para empreendimentos que atuam na geração de energia elétrica de fontes eólica e fotovoltaica.

As propostas das novas resoluções foram elaboradas por um grupo de trabalho formado por técnicos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) com a participação de representantes do segmento de energias renováveis.

“O diálogo entre o governo e a iniciativa privada visa a tornar o setor mais atrativo aos investimentos e a recolocar o Ceará na posição de liderança entre os estados produtores de energia limpa”, informou a Superintendência, através de nota oficial.

De acordo com o presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Energias Renováveis, Jurandir Picanço, a expectativa é positiva em relação à



Desde o dia 5 de abril, a Arce realizou vistoria na documentação de 12 parques eólicos no Estado, e a próxima fase poderá incluir visitas in loco FOTO: KID JUNIOR

aprovação das alterações sugeridas pela Semace.

“É uma atualização que vai simplificar. Ela atualiza e consolida a legislação, e fica tudo mais fácil para os empreendedores entenderem quais os requisitos para aprovação de seus empreendi-

mentos. A expectativa é que seja aprovada na reunião”, disse o presidente da Câmara Setorial.

“São duas resoluções; uma voltada para projetos eólicos e outra para projetos solares fotovoltaicos. O que ocorre é que esses processos não tiveram atua-

### ARTICULAÇÃO



“O diálogo entre o governo e a iniciativa privada visa a tornar o setor mais atrativo aos investimentos”

**JURANDIR PICANÇO**  
Presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Energias Renováveis

lização durante muito tempo. A tecnologia avançou bastante e a resolução estava muito desatualizada. O que se fez foi uma proposta e ela foi recebida”, completou Picanço.

### Fiscalização

Ontem, foi encerrada a primeira fase da fiscalização de Usinas Eólicas Elétricas (UEE) e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) promovida pela coordena-

doria de energia da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce). Ao todo, 12 unidades encaminharam documentação para a vistoria.

Passam pela fiscalização as usinas Goiabeira, Pitombeira, Santa Catarina, Ubatuba, Vento de Horizonte, Bons Ventos Cacimba VII, Bons Ventos Cacimba II, Jandaia I, Nossa Senhora de Fátima, São Clemente, São Januário e PCH Castanhão.

A ação teve início no último dia 5. Conforme a Arce, o objetivo é “analisar o atual estágio de implantação dos empreendimentos outorgados e que estão em fase de pré-obras ou de obras, tudo isso seguindo o novo formato adotado pela Superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração (FSG) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)”.

De acordo com a nova metodologia, as fiscalizações serão feitas em campanhas, com objetivos específicos, “buscando simplificar o processo e tendo como base a análise de comportamento do regulado”. A próxima fase será a de análise da documentação, podendo haver visitas in loco às usinas, na sequência.

## MERCADO

# Bolsa sobe 0,87%, e dólar recua 0,76%

**São Paulo.** A Bolsa brasileira subiu ontem (11), passando ao largo das tensões internacionais provocadas pela ameaça do estadunidense Donald Trump de lançar mísseis na Síria, em desafio à Rússia. Já o dólar caiu após sinalização do Banco Central de que tem armas para conter a volatilidade no mercado cambial.

O Ibovespa, índice das ações mais negociadas, subiu 0,87%, para 85.245 pontos.

O dólar comercial recuou 0,76%, para R\$ 3,387. O dólar à vista fechou com baixa de 1,09%, para R\$ 3,388.

### Reflexos

O mercado financeiro brasileiro foi pouco afetado pela ameaça do presidente americano, Donald Trump, de realizar uma ação militar à Síria em resposta a um suposto ataque com gás.

A turbulência provocou a queda dos principais índices americanos e europeus. Aqui, declarações do presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, contribuíram para a queda do dólar.